



**FACULDADE SANTÍSSIMO SACRAMENTO**  
**Colegiado de Ciências Contábeis**

**MATEUS PEREIRA LINS MELO**  
**MIKAELE SOUZA SANTOS**

**ABERTURA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DUARANTE A**  
**PANDEMIA DO COVID-19 NO ESTADO DA BAHIA**

**ALAGOINHAS – BA**

**2022**

**MATEUS PEREIRA LINS MELO**  
**MIKAELE SOUZA SANTOS**

**ABERTURA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DUARANTE A  
PANDEMIA DO COVID-19 NO ESTADO DA BAHIA**

Trabalho de Conclusão de Curso elaborado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel (a) em Ciências Contábeis da Faculdade Santíssimo Sacramento sob a Coorientação da Profa. Luciana Gonçalves e orientação do Prof. André Ricardo Lisboa.

**ALAGOINHAS – BA**

**2022**

## **ABERTURA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DUARANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO ESTADO DA BAHIA**

### **RESUMO**

Diante da pandemia enfatizada globalmente, o atual cenário estava focado no COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus, que trouxe diversas consequências para muitos setores, entre eles a saúde e economia. O objetivo geral da pesquisa busca por analisar e contextualizar o cenário empresarial na Bahia durante a pandemia. A pesquisa foi abordada como bibliográfica e classificada como qualitativa-quantitativa, obtendo informações coletadas em sites, livros e artigos científicos e também foi feita a extração de dados da Junta Comercial do Estado da Bahia (JUCEB), Ministério da Economia – Governo Federal e Portal do Empreendedor. Dado que, o resultado dessa pesquisa foi importante por identificar se houve aumento de aberturas das empresas na pandemia, tendo em vista o crescimento do empreendedorismo, que se dividiu em duas partes: empreendedorismo por oportunidade e por necessidade. No empreendedorismo por necessidade as pessoas que estavam desempregadas buscaram ser donas do seu próprio negócio, pois já estavam fora do mercado a um certo tempo e necessitavam de uma fonte de renda para sobreviver.

Já no empreendedorismo por oportunidade, as pessoas conseguiram identificar uma forma de ganhar dinheiro através das demandas exigidas pelas pessoas, como por exemplo a comercialização de álcool em gel, máscaras, as vendas online de produtos e alimentos. Com a demanda grande, as pessoas começaram a se reinventar. Dessa maneira, com estudos bibliográficos, leitura de artigos e coleta de dados apresentados, ao analisá-los foi possível notar uma margem de crescimento nas aberturas de empresas no estado da Bahia durante o período pandêmico, sendo elas Micro e pequenas empresas em diversos ramos.

**Palavras-Chave:** Empresas; Empreendedorismo, Pandemia.

### **ABSTRACT**

Faced with the globally emphasized pandemic, the current scenario was focused on COVID-19, disease caused by the new coronavirus, which has had

several consequences for many sectors, including health and the economy. The general objective of the research seeks to analyze and contextualize the business scenario in Bahia during the pandemic. The research was approached as bibliographical and classified as qualitative-quantitative, obtaining information collected on websites, books and scientific articles and data extraction was also carried out from the Board of Trade of the State of Bahia (JUCEB), Ministry of Economy - Federal Government and portal of the Entrepreneur. Given that, the result of this research was important for identifying whether there was an increase in company openings in the pandemic, in view of the growth of entrepreneurship, which was divided into two parts, entrepreneurship out of necessity when people who were unemployed sought to own their own business, as they had been out of business for a while and needed a source of income to survive.

In entrepreneurship by opportunity, people were able to identify a way to make money through the demands demanded by people, such as the sale of gel alcohol, masks, online sales of products and food. With the great demand, people began to reinvent themselves, in this way, with bibliographic studies, reading articles and collecting data presented, when analyzing them it was possible to notice a margin of growth in business openings in the state of Bahia during the period pandemic, being Micro and small companies in various branches.

**Keywords:** Pandemic; Companies; Entrepreneurship.

# ABERTURA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 NO ESTADO DA BAHIA

## 1. Introdução

A Covid-19 é uma doença causada por um novo coronavírus, o SARS-COV-2, que foi conhecido no ano de 2019 na China, e rapidamente se espalhou por diversos países constituindo uma pandemia. A disseminação rápida desse vírus afetou a vida da população brasileira em diversas áreas, principalmente a econômica.

Para conter o avanço do vírus, uma das medidas utilizadas pelo governo brasileiro foi o isolamento social. Em consequência disso, muitas empresas foram fechadas, ficando apenas liberadas as atividades essenciais, tais como farmácias e mercados. Nesse contexto, diversas organizações tiveram como única opção o encerramento de suas atividades, deixando muitos desempregados.

Um outro cenário que pôde ser observado a partir do isolamento social determinado pelas autoridades, foi o encerramento de atividades informais como os próprios feirantes e vendedores ambulantes que tiveram de suspender suas atuações.

Esse processo gerou impacto na renda das famílias, pois muitas ficaram sem meios para prover até os alimentos mais básicos, contando com pessoas e até mesmo ajuda de instituições que se uniram para levar auxílios a essas categorias.

Apesar desse quadro caótico nesse período, foi possível observar um crescimento de micro e pequenas empresas no estado da Bahia, segundo o site da Junta Comercial do Estado da Bahia (JUCEB, 2021). Esse crescimento pode ter sido influenciado pela necessidade gerada na crise do corona vírus, em virtude de que muitos estavam sem renda e novas demandas de mercado tinham surgido.

A partir dos materiais analisados, este trabalho levanta o seguinte questionamento: Quais elementos podem ter influenciado a abertura de novas empresas durante a pandemia no estado da Bahia?

As tentativas de compreender e esclarecer tal desafio, trouxeram fatores importantes para a discussão. Diante desses dados fornecidos temos como objetivo geral: Analisar os elementos que instigaram surgir os novos empreendedores durante a pandemia.

A partir desse objetivo geral, foram levantados objetivos específicos que auxiliaram a delimitar o seguimento desse trabalho, são eles: Discutir como o isolamento social influenciou na abertura de novos empreendimentos; Descrever como as novas demandas geradas na pandemia contribuíram para o aumento de novas empresas no estado da Bahia.

A pesquisa documental utiliza os mesmos caminhos que a pesquisa bibliográfica, através do uso de pesquisas que já foram publicados (FONSECA, 2019). Ela é constituída através de pesquisas feitas anteriormente, que é retirada de livros, documentos, artigos, para que seja feita a coleta de dados. (SEVERINO, 2007). Com abordagem qualitativa-quantitativa, pois foi realizada através de leituras teóricas além da extração de dados numéricos, observando a região que foi pesquisada.

O desenvolvimento e classificação do presente estudo foi realizado de forma que permitiu atingir seu objetivo de modo eficiente. Pois foi coletado registros de dados numéricos do site da JUCEB, entre outros, onde verificou-se o que levou a abertura de novas micro e pequenas empresas durante a pandemia. Realizamos uma análise horizontal onde conseguimos verificar a abertura de empresas na Bahia se aumentou ou diminuiu.

O presente trabalho busca ajudar a compreender como em meio a uma crise sanitária e econômica, as micro e pequenas empresas foram alvos de fuga tanto para economia baiana, mostrando a sua importância como meio de sobrevivência para aqueles que estiveram sem ocupação formal durante a pandemia. Além disso, o estudo busca mostrar que mediante uma situação

complexa, como o alastramento da Covid, é possível se readaptar aproveitando as novas demandas que o mercado exige.

Este trabalho é significativo, pois fornece informações acerca da abertura de empresas no estado da Bahia durante a pandemia da Covid-19. Posteriormente, o estudo enfatiza o empreendedorismo como oportunidade por uma adaptação as novas necessidades surgidas no período da crise e a necessidade de que ele como um método de trabalho autônomo pôde amenizar os danos causados às pessoas que perderam seus empregos em consequência do isolamento social.

## **2.1 Referencial Teórico**

### **Covid 19 e as micro e pequenas empresas.**

A Organização Mundial da Saúde (OMS) teve conhecimento deste novo vírus em 31 de dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na República Popular da China (OMS, 2021). A partir disso, a Covid-19 propagou-se rapidamente durante todo o mundo, provocando uma pandemia que teve como medida de contingência da propagação, o isolamento social.

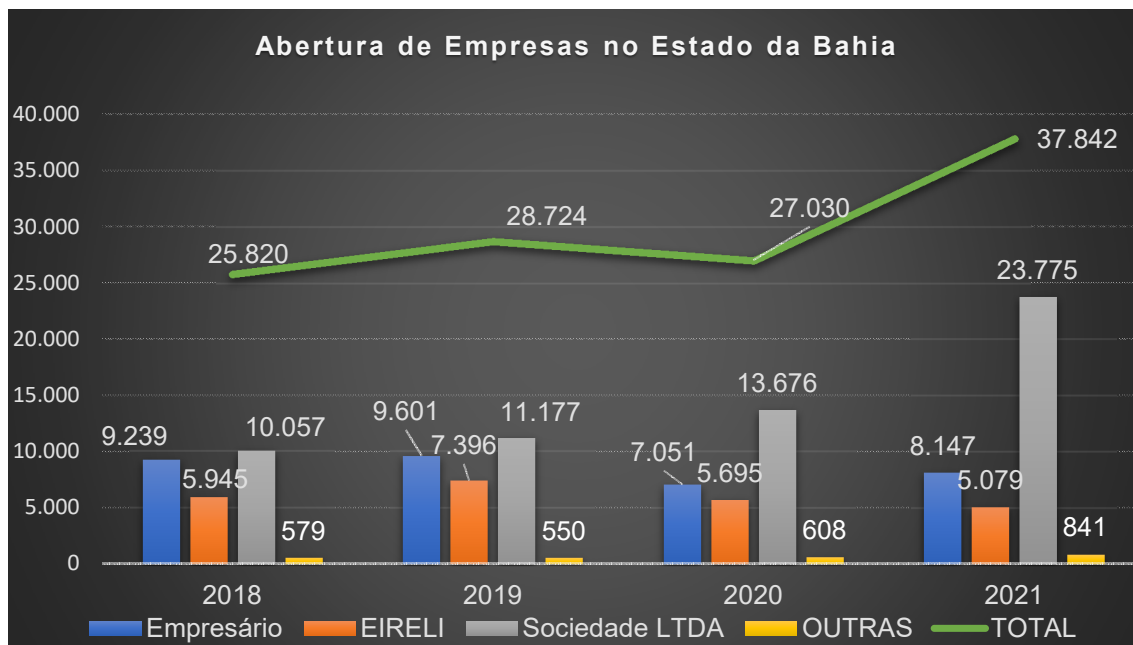
Esse distanciamento teve a finalidade de mitigar uma contaminação a maior do vírus. Entretanto, afetou consideravelmente à saúde financeira das empresas, reduzindo a cadeia produtiva de alguns setores, refreando o fluxo de pessoas e mercadorias. As micro e pequenas empresas foram as mais atingidas logo no início do *lockdown*, principalmente os setores de turismo, restaurantes e transporte (SILVA; SILVA, 2020).

O confinamento social provocou uma série de mudanças na rotina dos indivíduos e empresas. As organizações empresariais tiveram suas atividades econômicas paralisadas funcionando apenas os setores essenciais. As empresas começaram a sentir as consequências do isolamento social como a queda de suas receitas e a permanência das despesas (SOUSA et al, 2021).

Com o isolamento social, houve a redução do fluxo de pessoas, mercadorias e em virtude disso, ocorreu um crescimento no número de

empresas em 2021 em relação aos anos anteriores à pandemia, segundo o site da JUCEB (Junta Comercial do Estado da Bahia, 2022).

**Gráfico 1:** Abertura de empresas no estado da Bahia antes e durante a pandemia



Fonte: Adaptado de JUCEB, 2022.

Consoante ao site do Ministério da Economia – Governo Federal (2021) o departamento empresarial brasileiro é composto por cerca de 98% de (MPE's), micro e pequenas empresas. Outro fator relevante é a capacidade de empregabilidade que as micro e pequenas empresas possuem. Cerca de 58% dos empregos formais são gerados pelas MPE's e representam 28% do PIB brasileiro (Ministério da Economia – Governo Federal, 2021). Desse modo, é possível notar o nível de relevância que as MPE's têm para a economia nacional.

De acordo com a Lei Complementar Nº 123, de 14 de dezembro de 2006, define-se microempresas como a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e com receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais). Já as empresas de pequeno porte se diferem das microempresas na sua receita bruta anual com valor superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais) (LC123, 2006).

A Lei supra referida, denominada também como Lei Geral das Micro e Pequenas empresas foi a precursora da idealização de simplificação geral dos



negócios. Essa lei influenciou no regime de tributação conhecido como Simples Nacional. Desse modo, a tributação aplicada é paga através de uma única mensalidade e um abatimento nessas contribuições que são cobradas a outras empresas. (OLIVEIRA, 2018)

As MPE's possuem características específicas de administração e inserção no mercado, além disso, é uma válvula de escape para parte da sociedade quanto ao desemprego. Apesar de serem denominadas micro e pequenas empresas, elas têm grande representatividade na geração de empregos e renda para a população, cerca de mais da metade do total dos empregos formais (OLIVEIRA, 2018).

Essas micro e pequenas empresas conforme a JUCEB (2021), apresentaram uma elevação no número de abertura e um dos principais fatores que podem ter provocado o crescimento dessas organizações foi o desemprego, segundo uma pesquisa feita pela Agência Brasil (2020).

## **2.2 O Empreendedorismo.**

De acordo com Sentanin e Barboza (2005), empreendedorismo é a alocação de recursos humanos e financeiros, que trabalhando de maneira unida, transformam ideias em oportunidades e a aplicação dessas oportunidades leva à criação de negócios de sucesso. O que torna os empreendedores como pessoas diferenciadas é que esses possuem um sentimento único pelo que fazem e buscam fazer a diferença no meio social, não querendo simplesmente ser mais um, mas querem ser admiradas possuindo uma motivação única (SENTANIN; BARBOZA; 2005).

Para Adelar Francisco Baggio (2010) o empreendedorismo é realização de projetos com inovação, criatividade e motivação, seja ele pessoal ou organizacional. É se colocar à disposição para resolver problemas com atitudes proativas.

O empreendedor impulsiona os indivíduos a mudarem e a transformar contextos. Dessa forma, ele pode ser entendido como uma metamorfose no ambiente social analisando o mundo com novos olhos e mudando-o com novas

atitudes construtivas, visando os problemas, mas também as soluções. (BAGGIO, 2010, p. 3).

Desse modo busca-se compreender o comportamento dos novos empreendedores que surgiram mediante a crise da Covid-19 gerando dois tipos de empreendedorismo o primeiro por necessidade e oportunidade.

### **2.2.1 O Empreendedorismo por necessidade**

O Instituto Brasileiro Coaching (2022), conceitua o empreendedorismo por necessidade como uma rota de fuga para o empreendedor que estava há anos fora do mercado ou está desempregado durante um determinado período, sente dificuldade de realocação profissional e veem o empreendedorismo como um modo de obter renda.

Segundo Wilian Queiroz Bezerra (2011, p. 21) a ausência de empregos gera nas pessoas uma busca por meios emergentes para conseguir dinheiro. Trabalhar de forma autônoma e prestando serviços é uma dessas maneiras, desse modo o empreendedorismo por necessidade é uma das modalidades de trabalho adotadas por muitos como meio de sobrevivência.

De acordo com o website Exame (2021), o Brasil terminou o ano de 2020 com um crescimento de 6% com relação ao ano anterior, no que diz respeito à abertura de novos empreendimentos. O site InfoMoney (2020), também demonstra um aumento no número de desempregados no Brasil, cerca de 12,7 milhões de pessoas no trimestre entre março e maio. O fechamento de setores de trabalho, o aumento do índice de desemprego, podem ter sido fatores primordiais que influenciaram na elevação do número de empresas abertas, fato esse que alguns especialistas chamam de empreendedorismo por necessidade.

Uma pesquisa feita pelo SEBRAE (2021), o Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBQP, 2021) e o GEM (Global Entrepreneurship Monitor, 2021), cita que no ano de 2020 empreendedores abriram seus negócios por necessidade, uma taxa representativa de cerca de 50,4% motivados principalmente pela quantidade de desempregados em consequência do isolamento social. Entretanto, o presidente do SEBRAE, Carlos Melles, indica que em 2021 esse número vem caindo e o que pode ter causado isso foram as

vacinações e a flexibilização do isolamento social, que permitiu que algumas empresas voltassem as suas atividades normais de contratação e funcionamento (SEBRAE; IBQP; GEM, 2021).

Contudo, de acordo com o Ministério da Economia (2021) – Governo Federal, foi possível notar o crescimento de empresas no ano de 2021 em cinco estados do Brasil, dentre eles a Bahia.

**Quadro 1:** Estados com o maior percentual de empresas abertas em 2021

<b>Estados com o maior percentual de empresas abertas em 2021</b>			
	<b>ESTADO</b>	<b>EMPRESAS ABERTAS</b>	<b>VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2020</b>
1	AMAPÁ	8.851	40,90%
2	ALAGOAS	42.681	39,20%
3	PIAUI	33.182	33,00%
4	PARAIBA	54.126	31,10%
5	BAHIA	201.551	30,60%

Fonte: Ministério da Economia, 2021

Apesar dos malefícios da pandemia, novas demandas surgiram durante esse período como uso de máscara e o excesso de álcool em gel (CNN Brasil, 2022). Sendo assim, de acordo com essa grande demanda durante a pandemia, pressupõe ter surgido novas oportunidades de empreendedorismo como meio de adaptação ao cenário.

### **2.3 Empreendedorismo por oportunidade.**

O empreendedorismo de oportunidade consiste no envolvimento de um profissional que identificou um vazio no mercado e passou a empreender nessa área, montando um novo negócio devido a possibilidade de crescimento (Digital House; 2020).

Segundo o SEBRAE (2021) o empreendedorismo é a faculdade que uma pessoa tem para identificar problemas e oportunidades, desenvolvendo algo positivo para sociedade investindo o próprio recurso.

Dessa forma, observa-se que perante a pandemia, empreendedores tiveram que inovar sua criatividade e seus projetos organizacionais para atuarem no mercado. De acordo com Nascimento e Gomes (2020), apesar da falência de alguns comércios como *shoppings*, houve agenciadores que conseguiram gerar

novos modelos de negócios como uma oportunidade para atender às demandas geradas em virtude dos comércios fechados.

Ainda, para os mesmos autores citados acima, vale mencionar algumas adaptações devido à nova realidade, como: o trabalho remoto, também conhecido como *home office* e o uso da internet como forte ferramenta de trabalho em meio ao isolamento social. O *ecommerce*, denominado como comércio eletrônico apresentava um crescente mesmo antes da pandemia, porém, esse tipo de comércio aumentou consideravelmente sendo impulsionado pela pandemia (MATTIUZI; BRAGATO, 2021). Desse modo, o uso da tecnologia, especificamente a internet como meio de trabalho se tornou vital e essencial para as MPE's.

De acordo com o site Networking Bahia (2021), 101.606 mil novas microempresas foram abertas na Bahia. Esse aumento pode ter sido influenciado devido ao aumento do uso de plataformas digitais e a facilidade de empreenderem de forma online, algo que se popularizou durante a pandemia em todo o Brasil. Um dos comércios que apresentou um crescimento perante a crise foi o mercado de eletrodomésticos. Esse comércio cresceu cerca de 41% de suas vendas em 2020 tendo como comparação ao ano anterior produtos essenciais, bens de consumo e eletrodomésticos que passaram a ser adquiridos pela internet por consumidores que nunca haviam comprado pela lá. (TOMÉ, 2021).

### **3.0 Metodologia**

A pesquisa foi tanto qualitativa como quantitativa. A primeira pôde ser definida como a que se fundamenta pela não utilização de instrumentos estatísticos na análise de dados. Onde visa entender, descrever e explicar os fenômenos sociais de modos diferentes, por meios de análise de experiências individuais ou grupais (VIEIRA; ZOUAIN, 2019). Já a pesquisa quantitativa interpreta as informações por meio de os dados numéricos (KNECHTEL, 2014, p. 106).

Dessa forma, a pesquisa bibliográfica extraída tanto de leituras de artigos quanto de livros, além da extração de dados numéricos observando a região estudada, a fim de que permitiu aprofundamento no estudo e fundamentação em

todo o decorrer da pesquisa, notando se houve crescimento na abertura de empresas na Bahia durante o período de isolamento social.

#### 4. Apresentação e discussão dos resultados

Analisando os dados da pesquisa, foi percebido uma crescente no número de empresas abertas durante a pandemia do Covid-19 em comparação aos anos anteriores. Observando a Tabela 1 foi feito um comparativo nos anos de 2018 a 2021, dois anos antes da pandemia e dois anos durante a pandemia.

As informações dessa tabela foram retiradas no site da Junta Comercial do Estado da Bahia (JUCEB, 2022), que é o órgão responsável pelo registro de atividades empresariais no estado da Bahia e adaptados pelos autores da pesquisa.

**Tabela 1.** Tabela comparativa de abertura de empresas na Bahia.

<b>Tabela Comparativa de Abertura de Empresas na Bahia</b>				
<b>Tipo Empresarial</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Empresário	9.239	9.601	7.051	8.147
EIRELI	5.945	7.396	5.695	5.079
Sociedade LTDA	10.057	11.177	13.676	23.775
Outras	579	550	608	841
<b>Total</b>	<b>25.820</b>	<b>28.724</b>	<b>27.030</b>	<b>37.842</b>
<b>Análise Horizontal</b>	-	<b>11,25%</b>	<b>-5,90%</b>	<b>40,00%</b>

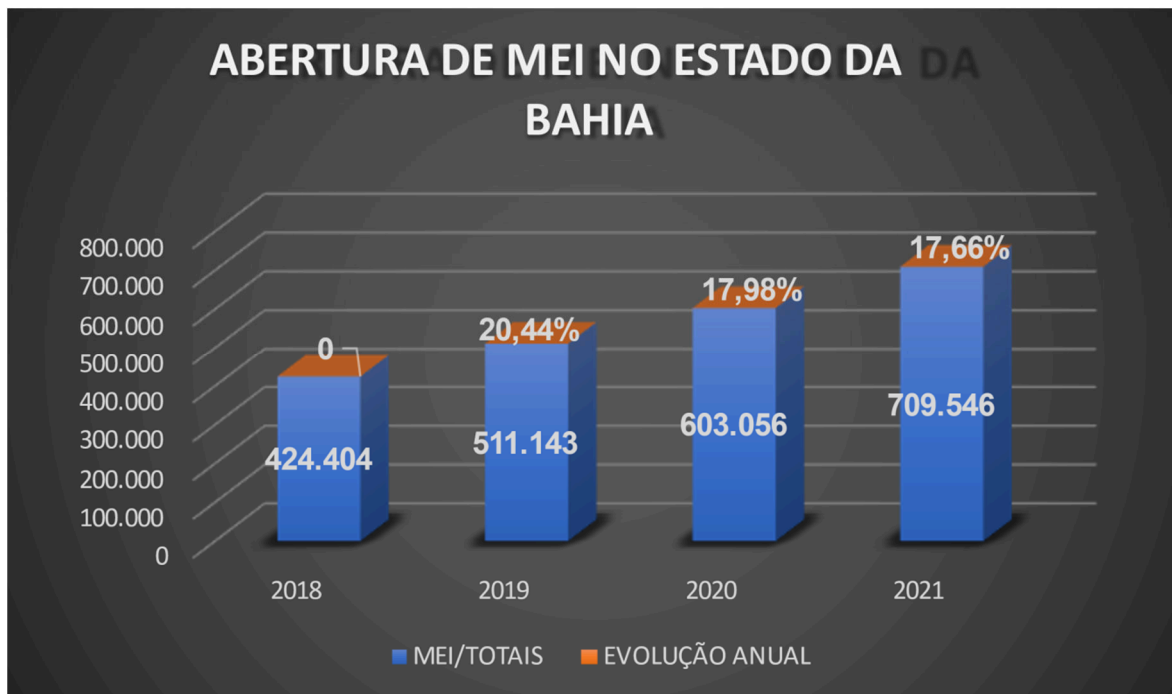
Fonte: Adaptado por autores, JUCEB, 2022.

Os dados contidos na Tabela 1 são os mesmos do Gráfico 1, com o acréscimo da análise horizontal para averiguar o grau de aberturas nos quatro anos analisados. Partindo disso, afirma-se que houve uma variabilidade de resultados no que tange a abertura de empresas nos últimos quatro anos.

Comparando 2018 a 2019 percebemos uma crescente no número de empresas abertas, entretanto em 2020 esse número caiu quase 6%, possivelmente em decorrência ao impacto causado pela pandemia. No entanto, no ano posterior com uma melhor adaptação ao cenário pandêmico, as novas demandas do mercado geraram uma nova possibilidade de empreender e o

aumento do índice de desemprego fez com que o número de empresas abertas saltasse de maneira expressiva, cerca de 40% comparado ao ano de 2020.

**Gráfico 2.** Abertura de Micro Empreendedor Individual no estado da Bahia.



Fonte: Adaptado por autores, Portal do Empreendedor, 2022.

Ao ser feita a análise dos dados publicados no Portal do Empreendedor (2022) e também fazer uso da análise horizontal no gráfico 2, constatou-se um crescimento progressivo de 2018 até 2022 entre os MEI's (Micro empreendedores individuais). Nos anos de 2018 para 2019 abriram mais empresas que entre 2019 e 2020, cerca de 20,44% de um ano para o outro.

Já nos anos de 2019 para 2020 o número de MEI's também cresceu, porém, um número menor que na análise anterior. Da mesma forma aconteceu em entre 2020 e 2021, que em suma foi o menor número entre os quatro anos, cerca de 17,66%.

O site Agência Brasil em uma matéria publicada no ano de 2020 confirma que o crescimento dessas empresas é proveniente do desemprego gerado pela crise do corona vírus. A matéria traz como entrevistado, o presidente do SEBRAE Carlos Melles que afirma que "O desemprego está levando as pessoas a se tornarem empreendedoras. Não por vocação genuína, mas pela necessidade de sobrevivência"

## 5. Conclusão

A calamidade mundial causada pelo Covid-19 afetou diversos setores, mas os principais foram os da saúde e economia. As micro e pequenas empresas foram gravemente atingidas durante a crise. Entretanto percebeu-se um aumento no número de empresas abertas, criando assim uma necessidade de compreender se esse avanço foi decorrente do aumento do desemprego bem como das oportunidades geradas mesmo em meio a uma crise.

A medida de contingência adotada pelo governo brasileiro com finalidade de reduzir o contágio da contaminação do vírus teve como consequência o aumento do desemprego, provocando uma instabilidade econômica nas empresas e pessoas no estado da Bahia. Resultando assim, uma busca por uma nova maneira de sobrevivência que foi o empreendedorismo.

Diante dos dados analisados foi possível constatar um aumento na abertura de empresas na Bahia durante a pandemia, em decorrência do desemprego e das novas demandas geradas pela crise. Em contrapartida, não foi possível identificar quais setores tiveram maior crescimento.

Dessa forma, a discussão sobre a abertura dessas empresas em meio a pandemia ainda é ampla, necessitando de mais estudos aprofundados com maior clareza nos resultados, ainda que a presente pesquisa colabore para a compreensão dos questionamentos.

## 6.0 Referências.

**A pesquisa bibliográfica.** Cadernos da Fucamp, v.20, n.43, acessado em 11 de junho de 2022

**A pesquisa bibliográfica.** Cadernos da Fucamp, v.20, n.43, p.64-83/2021.

AGÊNCIA BRASIL. **PANDEMIA FAZ BRASIL TER RECORDE DE NOVOS**

BAGGIO, Francisco Adelar. **Empreendedorismo: Conceitos e Definições.** Disponível em: [https://seer.imed.edu.br/index.php/revistasi/article/viewFile/612/522#:~:text=Empreendedorismo%2C%20segundo%20Schumpeter%20\(1988\),em%20realidade%20e%20em%20riqueza](https://seer.imed.edu.br/index.php/revistasi/article/viewFile/612/522#:~:text=Empreendedorismo%2C%20segundo%20Schumpeter%20(1988),em%20realidade%20e%20em%20riqueza). Acessado em: 09 de junho de 2022.

Bezerra, Wilian Queiroz. **EMPREENDEDORISMO: O PERFIL EMPREENDEDOR POR NECESSIDADE, POR OUTRA PERSPECTIVA, UM**

**ESTUDO NO SEGMENTO DE CONFECÇÃO.** Disponível em: <https://www.uni7.edu.br/ic2011/65.pdf>. Acesso em: 30 de junho de 2022.

**CÂMARA DE DEPUTADOS. LEI COMPLEMENTAR Nº 123, DE 14 DE**

**CEZARINO, LUCIANA. Micro e pequenas empresas: características estruturais e gerenciais.** Disponível em: <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/hispecielemaonline/sumario/10/19042010081633.pdf>. Acessado em: 09 de junho de 2022.

**CONCEITOS DE EMPREENDEDORISMO.** Disponível em: [http://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/CvfACUcZOtmMWBx\\_2013-4-26-12-25-36.pdf](http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/CvfACUcZOtmMWBx_2013-4-26-12-25-36.pdf). Acessado em: 17 de junho de 2022.

**CORONAVÍRUS.** Disponível em: [https://www.bnb.gov.br/s482https://www.bnb.gov.br/s482-dspace/bitstream/123456789/908/1/2021\\_CDS\\_178.pdfspace/bitstream/123456789/908/1/2021\\_CDS\\_178.pdf](https://www.bnb.gov.br/s482https://www.bnb.gov.br/s482-dspace/bitstream/123456789/908/1/2021_CDS_178.pdfspace/bitstream/123456789/908/1/2021_CDS_178.pdf). Acessado em: 10 de junho de 2022.

**COVID-19: Oportunidades na Pandemia.** Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/mepad/article/view/53791/34021>. Acessado em 09 de junho de 2022.

**COVID19 UM ESTUDO DE CASO DE UM SUPERMERCADO DA CIDADE DE COLATINA-ES.pdf?sequence=1&isAllowed=y.** Acessado em 09 de junho de 2022.

**DA SILVA, LOPES MYGRE E DA SILVA, RODRIGO ABBADE. A ECONOMIA BRASILEIRA PRÉ, DURANTE E PÓS-PANDEMIA DO COVID-19: IMPACTOS**

**DEZEMBRO DE 2006.**

Disponível em: **E REFLEXÕES.** Disponível em: <Textos-para-Discussão-07-Economia-Brasileira-Pré-Durante-e-Pós-Pandemia.pdf> (ufsm.br). Acesso em 09 de junho de 2022.

Congresso Nacional. **Lei complementar 123/2006.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp123.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm). Acesso em 09 de junho de 2022.

Digital House. **Empreendedorismo de oportunidade: aprenda como criar negócios de sucesso.**

Disponível em: <https://www.digitalhouse.com/br/blog/empreendedorismo-de-oportunidade-marketing/>. Acesso em: 01 de julho de 2022.

ed. Rio de Janeiro: FGV, 2019. Acesso em 24 de abril de 2022.

**EMPREENDEDORES.** Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-10/pandemia-faz-brasilhttps://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-10/pandemia-faz-brasil-ter-recorde-de-novos-empresarios-ter-recorde-de-novos-empresarios>. Acessado em 08 de junho 2022.

Exame. **Empreendedorismo no Brasil dispara; é hora de abrir o próprio negócio?** Disponível em: <https://exame.com/pme/empreendedorismo-no-brasil-dispara-e-hora-de-abrir-o-proprio-negocio/>. Acesso em: 04 de junho de 2022.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2019. Acesso em: 12 de abril 2022



InfoMoney. **Taxa de desemprego cai para 11,6% no trimestre encerrado em novembro; número de desempregados vai a 12,4 milhões.** Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/economia/taxa-de-desemprego-cai-para-116-no-trimestre-encerrado-em-novembro-numero-de-desempregados-vai-a-124-milhoes/>. Acesso: em 01 de junho de 2022.

Instituto Brasileiro Coaching. **AS PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE EMPREENDEDOR POR NECESSIDADE E OPORTUNIDADE.** Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/as-principais-diferencas-entrehttps://www.ibccoaching.com.br/portal/as-principais-diferencas-entre-empendedor-por-necessidade-e-oportunidade/empendedor-por-necessidade-e-oportunidade/>. Acessado em: 17 de junho de 2022.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA BAHIA. **Índices empresariais - Constituição.** Disponível em: <http://www.juceb2.ba.gov.br/const.asp?Ano=2020>. Acessado em: 08 de junho de 2022.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada.** Curitiba: Intersaberes acessado em 17 de junho 2022.

MattiuZZi, Lais Gatti e Bragato, Cláudia Guio. **A RELAÇÃO ENTRE AS VENDAS ONLINE E A PANDEMIA DO COVID-19: UM ESTUDO DE CASO DE UM SUPERMERCADO DA CIDADE DE COLATINA-ES.** Disponível em: [https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/1483/TCC A REL% C3%87%C3%83OENTRE AS VENDAS ONLINE E A PANDEMIA DO](https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/1483/TCC%20A%20REL%20C3%87%C3%83OENTRE%20AS%20VENDAS%20ONLINE%20E%20A%20PANDEMIA%20DO)

Ministério da Economia – Governo Federal. MAPA DE EMPRESAS. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/mapa-de-empresas/boletins/mapahttps://www.gov.br/governodigital/pt-br/mapa-de-empresas/boletins/mapa-de-empresas-boletim-do-3o-quadrimestre-de-2021.pdfde-empresas-boletim-do-3o-quadrimestre-de-2021.pdf>. Acessado em: 17 de junho de 2022.

Nascimento, Anderson Lopes e GOMES, Sérgio Castro. **Empreendedorismo e**

Networking Bahia. **Na contramão da pandemia: empreendedorismo cresce na Bahia.** Disponível em: <https://networkingbahia.com/empreendedorismo-nahttps://networkingbahia.com/empreendedorismo-na-bahia/bahia/>. Acessado em: 10 de junho de 2022.

OLIVEIRA, DIOGO – BLOG DA SOFTEN SISTEMAS. **A importância da Micro e pequena empresa no mercado brasileiro.** Disponível em: <https://blog.softensistemas.com.br/importancia-da-micro-e-pequena-empresa/>. Acessado em: 09 de junho de 2022.

ORGANIZAÇÃO PAS-AMERICANA DA SAÚDE. **O que é a Covid 19?** Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 07 de março de 2022.

SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), o Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBQP) e o GEM (Global Entrepreneurship Monitor). **Aumenta o número de negócios com mais de 3,5 anos no país.** Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2022/03/sebraehttps://static.poder360.com.br/2022/03/sebrae-empendedorismo-24mar2022.pdfempendedorismo-24mar2022.pdf>. Acessado em 09 de junho de 2022.

SEBRAE. **MAS AFINAL O QUE É EMPREENDEDORISMO?** Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/o-que-e-empreendedorismo#:~:text=Empreendedorismo%20%C3%A9%20a%20capacidade%20que,impacto%20no%20cotidiano%20das%20pessoasempreendedorismo#:~:text=Empreendedorismo%20%C3%A9%20a%20capacidade%20que,impacto%20no%20cotidiano%20das%20pessoas>. Acessado em: 17 de junho de 2022.

SEVERINO. **Metodologia do Trabalho Científico 2007**. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3480016/mod\\_label/intro/SEVERINO Metodologia do Trabalho Científico 2007.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3480016/mod_label/intro/SEVERINO_Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico%202007.pdf). Acesso em 29 de junho de 2022.

SOUSA, Maria Andréia de. Et all. **O Impacto do Covid-19 no Ciclo de Vida das Empresas do Setor de Consumo Cíclico Listadas na B3**. Disponível em:

<https://congressosp.fipecafi.org/anais/21UspInternational/ArtigosDownload/3512.pdf>. Acesso em: 04 de junho de 2022.

TOMÉ, Luciana Mota. **COMÉRCIO ELETRÔNICO X PANDEMIA DE VALENCIANO SENTANIN, Luis Henrique, BARBOZA, Reginaldo José. CONCEITOS DE EMPREENDEDORISMO**. Disponível em: [http://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/CvfACUcZOtmMWBx\\_2013-4-26-12-25-36.pdf](http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/CvfACUcZOtmMWBx_2013-4-26-12-25-36.pdf). Acessado em: 17 de junho de 2022.

VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2019. Acesso em 24 de abril de 2022.